

CURSO: FARMACIA
Turno: INTEGRAL

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo	Unidade curricular FARMACOGNOSIA I		Departamento CCO	
Período 2015/2º	Carga Horária			Código CONTAC FA033
	Teórica 36	Prática 36	Total 72	
Tipo OBRIGATÓRIA	Habilitação / Modalidade BACHARELADO		Pré-requisito QUÍMICA ORGÂNICA	Co-requisito -

EMENTA
Aspectos químico e farmacológico de produtos provenientes de planta medicinal e demais derivados dessa (droga vegetal, fitofármaco e fitoterápicos). Conhecimento das principais classes de constituintes químicos de origem vegetal, que podem ser utilizados na saúde humana. Metodologia de extração e identificação química utilizando cromatografia, desenvolvimento do perfil cromatográfico
OBJETIVOS
Proporcionar ao acadêmico de Farmácia o conhecimento da diversidade química existente em plantas medicinais e suas aplicações a saúde humana. Utilizar métodos de identificação química dessas classes de acordo com o descrito na literatura. Ter conhecimento básico sobre as atividades biológica/farmacológica de espécies vegetais, mediante o conhecimento químico das mesmas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Definição e conceitos: farmacognosia, planta medicinal, droga vegetal, fitoterápicos, fitofármacos de acordo com a legislação vigente. Diferenciações e conceituação sobre genina, heterosídeos, importância, absorção.
2. Cromatografia: diferentes processos cromatográficos: partição, adsorção, exclusão. Exemplos de suportes de sílica, alumina, fase reversa, cromatografia quiral. Importância da cromatografia no controle de qualidade de plantas medicinais e fitoterápicos. cromatografia em partição e adsorção/desadsorção. Prática: Cromatografia de adsorção, cromatografia de partição. Utilização de reveladores e eluentes e sua aplicação em diferentes constituintes químicos de plantas medicinais.
3. Plantas Medicinais (PM) ricas em substâncias voláteis (óleos essenciais). Classificação química das substâncias voláteis presentes em PM com breve entendimento da origem biossintética. Métodos de isolamento (hidrodestilação, extração lipofílica, expressão, gases supercríticos). Métodos utilizados nas análises qualitativa e quantitativa. Exemplos. Prática: Processo extrativo por hidrodestilação, extração por solventes lipofílicos, cromatografia em camada delgada de sílica-gel dos extratos e óleos essenciais obtidos e com padrões.
4. Plantas medicinais ricas em triterpenos, saponinas triterpênicas e esteroidais. Origem biossintética e diferenciação de triterpenoides e esteroides, importância na síntese farmacêutica. Saponinas, caracterização e diferenciação de seu precursor. Uso farmacêutico. . Prática: Conhecimento farmacêutico de drogas vegetais ricas em

saponinas, desenvolvimento de testes rápidos (teste afrogênico). Teste de Liebermann-Burchard para diferenciação de triterpenos e esteroides.

5. Classificação genérica de derivados fenólicos de acordo com o esqueleto básico e conhecimento sucinto da origem biossintética. Derivados fenólicos de fenilpropanóides, feniletanóides e cumarinas. Importância biológica. Prática: extração e cromatografia de plantas ricas em substâncias fenólicas derivados do ácido cinâmico, fenilpropanóides (Alcachofra, transagem), uso de padrões: ácido galico, ácido benzoico, ácido tânico

6. Derivados quinônicos, terminologia, característica, breve conhecimento da origem biossintética, caracterização química, diferentes apresentações na natureza, importância biológica, drogas vegetais ricas em antraquinonas. Prática: Avaliação de drogas ricas em antraquinonas, grupo químico de amplo uso farmacêutico. Identificação rápida descrita para drogas vegetais ricas em antraquinonas. Extração e cromatografia com aplicação de reveladores.

7. Drogas ricas em flavonoides, origem biossintética, diferenciação dos flavonoides existentes. Conhecimento da atividade em função da estrutura. Flavonoides importância biológica: flavonoides como substâncias antioxidantes, flavonoides como anti-inflamatório, antimicrobiano, importância do flavonoide como fito-hormônio. Prática: Extração e cromatografia de diferentes drogas ricas em flavonoides. Utilização de reveladores químicos e uso de padrões.

8. Diferenciação das duas classes de taninos existentes: hidrolisáveis e condensados. Constituição química e importância biológica, mecanismo de adstringência. Prática: Extração e teste em tubos de ensaio para as propriedades dos taninos: adstringência, complexação. Cromatografia em camada delgada

9. Drogas vegetais ricas em alcaloides: importância histórica, diferenciação biogenética, função nos vegetais, classificação, processos extrativos, marcha química para alcaloides. Descrição de algumas classes de alcaloides em função da origem biossintética. Descrição farmacológica, alcalóides usados na terapia do câncer, alcaloides alucinogênico e digestivos, etc. Introdução, origem biossintética e diferenciação dos alcaloides verdadeiros, propriedades farmacológicas

10. Prática (AVALIAÇÃO): Marcha química para alcalóides, identificação preliminar após extração. Cromatografia em camada delgada dos extratos obtidos por marcha química para alcaloides, aplicação de reveladores e padrões.

11. Monografias de plantas medicinais da medicina popular, relatos de casos, SEMINÁRIOS AVALIATIVOS.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

PROVA ESCRITA: 25 pt
PROVA PRÁTICA: 25 pt
SEMINÁRIOS: 25 pt
PROVA ESCRITA: 25 pt.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- RESOLUÇÃO - RDC Nº 10, DE 9 DE MARÇO DE 2010 .Dispõe sobre a notificação de drogas vegetais junto à ANVISA e dá providencias.
- SIMÕES, CO & cols (organizadores). Farmacognosia: da planta ao medicamento, 5a. Ed., Ed. UFRGS&UFSC, Porto Alegre, 2003, 1102p.
- DÍAZ, LB. Farmacognosia, Edicion em español, Ed. Elsevier, Madrid, 2003, 356p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DEWICK, PM. **Medicinal Natural Products – A biosynthetic Approach**, 2a. ed., John Wiley & Sons, London, 2001,507p.
- ROBBERS, JE, SPEEDIE, MK, TYLER, VE. **Pharmacognosy and pharmacobiotechnology** , Internation Edition, Willians & Wikins, London, 1996, 337p.
 - Artigos de revisão disponíveis na *Phytomedicine*, *Journal of Natural Products*, *Journal of Agricultural and Food Chemistry*, *Revista Brasileira de Farmacognosia*.